



São Paulo, 23 de Março de 1998.

Para:	COMDABRA.
Assunto:	Operação Prato.
Aos cuidados:	Cel. Coelho.

Há aproximadamente três meses, enviei carta para este COMDABRA e infelizmente não recebi resposta. Volto então a escrever certo de que talvez minha primeira carta tenha sido considerada grosseira e infundada. Pois bem, em agosto de 1997 o Cel. *Uyrangê Bolívar Soares Nogueira de Hollanda* aposentado da Aeronáutica, concedeu entrevista aos ufólogos *Ademar Gevaerd* e *Marco Petit*, também gravada em vídeo, o qual posso, onde relata informações, acredito eu, relevantes com relação ao assunto OVNI- Objeto Voador Não Identificado.

Óbvio que redundar nos detalhes seria cansativo até porque constam da primeira carta que enviei. Sendo assim o meu questionamento é simples:

1. O Cel. *Uyrangê* afirma ter feito (04) quatro filmes de OVNI's, três dos quais comprados por ele. Afirma que foram mais de (500) quinhentas as fotografias tiradas no mesmo período. Afirma que não sabe o paradeiro dos filmes nem das fotografias; não sabia dizer se estariam no Ministério ou no Estado-Maior.
2. Episódio envolvendo o Comandante *Gérson de Brito* e aeronave da VASP, onde a presença de OVNI foi detectada, levou o Cel. *Uyrangê* a promover encontro com *Gérson de Brito* no 1º COMAR alguns meses após, onde teria mostrado fotos e filmes que seriam da Operação Prato para demonstrar o conhecimento por parte da FAB, do fenômeno OVNI.

Sendo assim, resolvi escrever-lhes pedindo acesso aos filmes e fotografias, por imaginar que este material estaria em poder do COMDABRA (acredito eu, antigo NUCOMDABRA), que segundo consta em carta, endereçada ao falecido Dr. *Osmny Schwarz*, seria o orgão responsável pela catalogação e análise de OVNI's, na época comandado pelo Brigadeiro do Ar *Ronald Eduardo Jaeckel*.

Reitero que as afirmações aqui expostas foram feitas pelo Cel. *Uyrangê* e pelo Comandante *Gérson de Brito*. Lamentavelmente o Cel. *Uyrangê* faleceu em outubro, porém suas afirmações estão gravadas em vídeo.

Peço então a gentileza de caso este material não esteja em propriedade do COMDABRA , que pelo menos me informassem em que orgão estaria. Reafirmo convicto as prerrogativas da carta inicial, ou seja, o assunto é polêmico sem dúvida alguma, porém real. Infelizmente ao carregar a pecha de esoterismo e outros adjetivos, a dificuldade de crença no fenômeno é tamanha, que o próprio inusitado se encarrega do acobertamento.

ARX. 514, p. 2/2

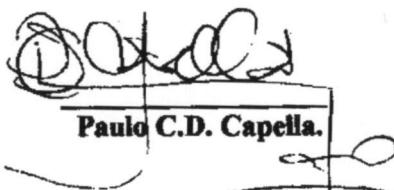
Interessante seria relembrar o evento ocorrido próximo a ilha de Trindade, onde o fotógrafo Almíro Baraúna a bordo de navio da Marinha, obteve (4) quatro fotografias de OVNI confirmados então por todos que estavam no convés sendo depois tornada pública com consentimento do então Presidente da República Juscelino Kubischek. Qual teria sido a consequência de tal evento, seja política, institucional, religiosa? Nenhuma. Não houve pânico, nem insurreições, nada. A bem da verdade o povo tem prerrogativas muito mais imediatas que o fenômeno OVNI.

Afirmo que fui informado pelos Srs. Claudeir Covo e Eduardo Mondini de que não obteria resposta alguma, pois a atitude das autoridades no BRASIL seria de *nonsense* quanto a existência do fenômeno OVNI diferente da americana que pode assumir diversas formas de *approach* seja a indiferença, a ridicularização, negação, debunking etc.

Porém reitero, é injustificável privar-se os que estudam e crêem no fenômeno OVNI de poder acessar tal material. Saliento sempre fenômeno OVNI, sem vincular a especulações de que seriam naves extraterrenas ou afirmações do gênero.

Encerrando aproveito para reverenciar o trabalho dedicado, profissional e sempre voltado a consolidação do BRASIL como uma grande nação.

Sendo só para o momento, apresento-lhes meus protestos de alta estima e da mais distinta consideração.


Paulo C.D. Capella.

Av. Guilherme Dumont Villares, 1136.
Bloco 02. Apto 34. Morumbi. São Paulo. SP.
 05640-900. ☎ (011) 844 4147.